

# CONGREGAÇÃO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP

109ª SESSÃO ORDINÁRIA  
26/10/98 - 14 HORAS - SALA A-07  
LISTA DE PRESENÇA

## MEMBROS NATOS

**DIRETOR:** Prof. Dr. Newton Müller Pereira

**DIRETOR ASSOCIADO:** Prof. Dr. Roberto Perez Xavier

## CHEFIAS

**DARM:** Prof. Dr. Luiz Augusto Milani Martins

**DGAE:** Prof. Dr. Maurício Compiani

**DMG:** Profa. Dra. Jacinta Enzweiler

**DPCT:** Prof. Dr. Sérgio Luiz M. Salles Filho

**COORD. CG:** Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

**COORD. CPG:** Prof. Dr. Alfonso Schrank

## DOCENTES TITULARES

**MS-06:** Prof. Dr. Tamás J. M. K. Szmrecsányi

**MS-05:** Prof. Dr. Saul Barisnik Suslick

**MS-04:** Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho

**MS-04:** Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

**MS-03:** Prof. Dr. Carlos A. Lobão da S. Cunha

**MS-03:** Prof. Dr. Sérgio Robles R. de Queiroz

**MS-02:** Profa. Dra. Maria Conceição da Costa

## DISCENTES TITULARES

**Pós-Graduação:** Aurélio A. Barreto Neto

**Pós-Graduação:** Sílvia Rolim

**Graduação:** Lise Mielnik

**Graduação:** Virna Carvalho David

## TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS TITULARES

Marle A. Podanoschi Oliveira

Tânia M. Medeiros Trinchinato

Maurícia O. Palma

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO**  
2 **DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE**  
3 **CAMPINAS.** Aos vinte e seis dias do mês de outubro de hum mil novecentos e  
4 noventa e oito, com início às quatorze horas, na sala A-7 do Instituto de  
5 Geociências, sob a presidência do senhor Diretor Professor Doutor Newton  
6 Müller Pereira e com a presença dos seguintes membros: **Professores**  
7 **Doutores** Roberto Perez Xavier, Luiz Augusto Milani Martins, Maurício  
8 Compiani, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, Celso Dal Ré Carneiro, Alfonso  
9 Schrank, Tamás J.M.K. Szmrecsányi, Saul Barisnik Suslick, André Tosi  
10 Furtado, Sérgio Robles Reis de Queiroz; **Técnicos Administrativos**, Marlene  
11 Ap. Padanoschi de Oliveira, Tânia M.M. Trinchinato e Angela Maria de Lima  
12 Cunha. Justificaram ausências os Professores Doutores Carlos Alberto Lobão  
13 da S. Cunha e Maria Conceição da Costa. Não compareceu nenhum  
14 representante discente. Havendo número legal de representantes o senhor  
15 Presidente declarou aberta a sessão consultando o plenário sobre possíveis  
16 inclusões de assunto na pauta. Não havendo, submete à apreciação a Ata da  
17 108ª Reunião Ordinária e Ata da 19ª Extraordinária. Há apenas uma correção  
18 apontada pela Professora Jacinta, na Ata da 108ª Reunião Ordinária: **linha 65,**  
19 **“professora” em lugar de “professor”** e a Ata é aprovada por unanimidade  
20 pelo plenário. Em seguida, o senhor Presidente coloca em discussão a Ata da  
21 19ª Reunião Extraordinária, a qual foi realizada, por e-mail, para que se  
22 pudesse indicar a tempo os candidatos à Bolsa Zeferino Vaz e a comissão de  
23 especialistas que irá analisar as propostas. Não havendo correções a Ata foi  
24 submetida à votação sendo aprovada por unanimidade. O Professor Newton  
25 passa então ao Expediente. Inicia com os **Informes da Pós-Graduação**, uma  
26 vez que o Professor Celso Dal Ré, Coordenador da Graduação, ainda não  
27 havia chegado. O Professor Alfonso Schrank, Coordenador da Pós-Graduação,  
28 informa que recebeu correspondência informando sobre a interdição de  
29 mudança de bolsista pelo CNPq. O docente passa a ser o dono da bolsa e não  
30 pode mais mudar. Informa também que há notícias de outros cortes.  
31 Continuando, diz que já está com o programa para o Relatório CAPES e  
32 solicita a todos que passem informações para a composição do mesmo. O  
33 Professor Newton faz em seguida dois informes sobre a Graduação. O  
34 primeiro deles é que o CID aprovou em sua última reunião a abertura de  
35 processo seletivo para a contratação de um paleontólogo, que deverá dar aula  
36 no 4º semestre, e o DARM concordou em receber essa pessoa. O outro

37 informe é que o servidor Laércio Silveira veio transferido do CAF para o IG e é  
38 o novo secretário da Graduação. Continuando, o senhor Presidente passa ao  
39 plenário os **Informes da Diretoria**: 1) término das reformas dos sanitários,  
40 após nove meses; 2) Telefonia – acabaram de chegar as placas e os serviços  
41 de instalação, que antes eram terceirizados deverão ser feitos pelo próprio  
42 pessoal da Prefeitura do Campus; 3) Lombada – reiteramos o pedido de  
43 recolocação de lombada na rua ao lado do IG, pois os carros têm transitado em  
44 alta velocidade; 4) Analista de Sistemas – a partir de 03 de novembro assumirá  
45 o novo analista do IG. Isso não acarretará nenhuma mudança na estrutura hoje  
46 existente, apenas melhorará a divisão dos serviços; 5) CECOM – informa que  
47 no CONSU foi feita apresentação de um trabalho realizado pelo CECOM o qual  
48 indicou que o maior índice de problemas da comunidade é na área psicológica;  
49 6) Bolsista trabalho – a Secretaria de Graduação passou a contar com um  
50 bolsista trabalho-SAE, em caráter temporário; 7) Fluxo de documentos e  
51 solicitações – estamos incentivando os departamentos a realizarem os fluxos  
52 de documentos através de suas secretarias e para isso instituiremos um  
53 memorando via Internet com a intenção de sermos mais eficientes. O Professor  
54 Celso Dal Ré chega ao plenário e complementa os informes da Graduação  
55 comunicando que a sala EB-15 estará sendo incluída como exclusiva para o  
56 Curso em Ciências da Terra. Passaremos a contar com as salas EB-08, EB-12  
57 e EB-15 para o próximo ano. Em seguida, o Professor Alfonso solicita a palavra  
58 para enfatizar a necessidade de revisão nos procedimentos administrativos e  
59 cita fato ocorrido recentemente com a importação de um bem de consumo.  
60 Explica que agilizou as faturas proforma e quando voltou do Congresso  
61 encontrou em seu escaninho a solicitação de uma carta sobre a qual não fora  
62 informado anteriormente. O Professor Newton explica-lhe que irá fazer uma  
63 verificação do problema. Atualmente o SAF recebeu reforço da funcionária  
64 Edinalva e que a médio prazo a idéia é redirecionar para o STDI o que não for  
65 orçamentário. O professor Celso Dal Ré solicita a palavra para informar que o  
66 Curso em Ciências da Terra que no ano passado teve uma procura de 3  
67 candidatos por vaga passou esse ano a ter uma procura para o noturno de 7,6  
68 e 7,7 candidatos por vaga. Considera uma média bastante alta se  
69 compararmos com a procura na USP que é de 4,7 e que se manteve constante  
70 do ano passado para cá. Chama a atenção para a nossa responsabilidade que  
71 cresce diante desses números. O Professor Newton enfatiza que esse ano não  
72 saímos a campo e só contamos com a capacidade catalizadora de

73 disseminação de nossos alunos e da própria revista do vestibular que foi muito  
74 bem feita. Passa-se, em seguida, à discussão do último item do Expediente:  
75 proposta de curso de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia do Petróleo,  
76 com gestão entre a FEM e IG. O professor Newton explica ao plenário que o  
77 documento que está sendo colocado em discussão já tramitou no DARM e foi  
78 aprovado em seu Conselho Departamental. Resolveu-se colocá-lo à público  
79 para discussão e até para levantamento de outras questões, mesmo antes de  
80 se obter aprovação na CPG, pois eventualmente em função de prazos  
81 tenhamos que dar um "ad referendum" para que o curso possa ser incluído no  
82 programa de 1999. Está, portanto, o programa colocado ao plenário apenas  
83 para discussão e não para aprovação. O professor Newton pergunta se o  
84 professor Milani gostaria de fazer algum comentário sobre a proposta. O  
85 professor Milani informa que a presente proposta é revisão da que tramitou  
86 anteriormente e foi parar na gaveta do outro Pró-Reitor de Pós-Graduação.  
87 Coube, então, aos professores Saul (IG) e Sérgio Bordallo (FEM)  
88 reorganizarem a proposta, uma vez que os dois cursos já vêm sendo  
89 ministrados. Trata-se, portanto de gestão nova, e não de curso novo. O  
90 professor Newton esclarece que a proposta foi encaminhada à CCPG apenas  
91 como consulta. Feitas essas considerações iniciais a proposta foi colocada em  
92 discussão. O professor Alfonso comenta que além da proposta tramitar no IG  
93 deverá também tramitar na FEM. O professor Saul explica que a proposta já  
94 está tramitando na FEM. O professor Alfonso sugere que se corrija e atualize  
95 as informações para que tudo fique de acordo com as novas terminologias e  
96 classificações da CAPES. Recomenda, ainda, que não se tenha pressa, pois a  
97 UNICAMP vai encaminhar a proposta à CAPES e tudo tem que primar pela  
98 perfeição. O professor Newton indaga ao professor Saul quais seriam os  
99 prejuízos de um possível atraso. Respondendo, o professor Saul explica que os  
100 alunos estão se inscrevendo na FEM e não mais no IG, além do mais há  
101 interesse em se lançar para 1999 o curso com as novas linhas de pesquisa, já  
102 não contempladas pela FEM. O professor Newton comenta também que a  
103 proposta anterior fora encaminhada à CCPG como consulta, uma vez que  
104 havia dúvidas se era possível a existência de uma CPG conjunta. Sobre essa  
105 consulta não se teve retorno, devendo a proposta atual ter toda a tramitação  
106 necessária dentro e fora do Instituto, uma vez que se trata da proposta formal  
107 do programa. Após outras discussões acertou-se que o professor Saul devesse  
108 adequar a proposta às novas normas da CAPES. Outra recomendação, para

109 que não se perca mais um ano, seria a de encaminhar a proposta à CPG e  
110 depois à CCPG. Esgotados os assuntos do Expediente, passou-se à Ordem do  
111 Dia. Foram descados pela mesa os **itens 1 e 2 e 3.1.c**, o Professor Sérgio  
112 Salles solicitou destaque para o **item 3.4.a** e o Professor Tamás solicitou que  
113 fosse destacado o **item 3.4.b**. Os demais itens não destacados foram  
114 aprovados por unanimidade. **3.1.a.** Atas do Concurso para Professor Assistente  
115 Doutor – Candidato: Prof.Dr. Ruy de Quadros Carvalho; **3.1.b.** Atas do  
116 Concurso para Professor Livre-Docente – Candidato: Prof.Dr. Sérgio Luiz  
117 Monteiro Salles Filho; **3.2.a.** Relatório Trienal da Profa. Dra. Maria Margaret  
118 Lopes; **3.2.b.** Prorrogação de Contrato na PE-III e Relatório Trienal da Profa.  
119 Dra. Elisabete Maria Pascholati; **3.4.c.** Relatório Final do Projeto “Análise do  
120 Meio Físico para a Gestão da Área PCH-Mogi-Guaçu” – Executor: Prof.Dr. Job  
121 Jesus Batista; **3.4.d.** Relatório Final do Projeto “Processamento de Imagens de  
122 Sensoriamento Remoto do Sensor GEOSKAN MKII da Região de Santa Luz,  
123 Bahia, de propriedade da DOCEGEO” – Executor: Prof.Dr. Álvaro Penteado  
124 Crósta; **3.4.e.** Relatório Final do Projeto “Avaliação de Programas Tecnológicos  
125 PROCAP 1000 – Parte I” – Executor: Prof.Dr. André Tosi Furtado; **3.4.f.**  
126 Relatório Final do Projeto “Indicadores da Produtividade da Indústria Brasileira:  
127 Limites e Possibilidades” – Executor: Prof.Dr. Ruy de Quadros Carvalho. O  
128 senhor presidente sugere alteração na discussão dos itens destacados  
129 iniciando pelo **3.1.c**. Proposta de composição da Banca Examinadora para  
130 Concurso de Professor Titular, cujo candidato único é o Prof.Dr. Renato  
131 Peixoto Dagnino. Devido à dificuldade de se agendar o calendário do concurso,  
132 o Professor Newton sugeriu que fossem aprovados pela Congregação os  
133 nomes indicados pelo Departamento, ficando sob a responsabilidade da  
134 Diretoria a composição definitiva da Banca, atendendo a hierarquia (titular e  
135 suplente), sugerida pelo Conselho do Departamento. O plenário aprovou, com  
136 uma abstenção a seguinte lista de nomes: Membros Externos – Professores  
137 Doutores Hégio Trindade (UFRGS), Edi Fracasso (UFRGS), Gabriel Cohn  
138 (USP), Henrique Rattner (USP), Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ), Roberto Fachim  
139 (UFRGS), Juarez Brandão Lopes (USP); Membros Internos – Professores  
140 Doutores Tamás Szmrecsányi (IG), Luciano Coutinho (IE), José Dias Sobrinho  
141 (FE), Wilson Cano (IE), Ivan Chambouleyron (IFGW), Rogério Cerqueira Leite  
142 (IFGW), Fernando Galembeck (IQ). **Destaque: Ponto 3.4.a.** – o Professor  
143 Sérgio Salles solicita esclarecimento sobre a aprovação do projeto “Laboratório  
144 de Informática Geológica (LIG) e Laboratório de Análise Geoeconômica de

145 Recursos Minerais (LAGE)” uma vez que está em pauta com “ad referendum”  
146 do Conselho do Departamento. O professor Saul informa que o projeto, dentre  
147 168 apresentados, foi o 3º colocado no PADCT e não houve tempo hábil para  
148 ser aprovado no Departamento. Explica, ainda, que o projeto visa um up-grade  
149 nos Laboratórios LIG (já existente) e LAGE (a ser criado), tendo em vista  
150 grande demanda da PETROBRÁS e operadoras. O valor do projeto é de US\$  
151 180,000 a serem liberados em dois anos. Após esses esclarecimentos o item  
152 foi submetido ao plenário, sendo aprovado por unanimidade. **Destaque: Ponto**  
153 **3.4.b. Acordo de Cooperação a UNICAMP e L’Ecole Nationale Superiore des**  
154 **Mines de Paris.** O destaque foi feito pelo Professor Tamás que solicita  
155 informações, uma vez que há alunos de doutorado junto a esta Instituição,  
156 porém em outra área. O professor Milani explica que o professor Armando  
157 esteve recentemente na École de Mines e que os franceses estão interessados  
158 em firmar o Acordo de Cooperação. Após esclarecimentos o item foi aprovado  
159 por unanimidade pelo plenário. A seguir foi colocado em discussão o **item 1 –**  
160 **Proposta de criação da Ouvidoria da Universidade.** O professor Newton  
161 esclarece que o assunto em questão entrou em pauta no último Conselho  
162 Universitário, tendo sido retirado pois se achou que não estava suficientemente  
163 esclarecido e não havia sido suficientemente debatido nas Unidades. Assim, a  
164 proposta foi colocada em pauta para ser debatida. O professor Sérgio Salles  
165 coloca que a quantidade de atribuições dadas à Ouvidoria são tantas que um  
166 só ouvidor não será suficiente. A professora Jacinta tomando a palavra  
167 comenta sobre o Art.3º, parágrafo 2º que seria muito difícil a Unicamp  
168 prescindir de uma pessoa com larga experiência administrativa e acadêmica  
169 para ser o Ouvidor. O professor Tamás comenta que a Ouvidoria se aplica  
170 mais às empresas e secretarias do que propriamente a uma Universidade. O  
171 professor Celso Dal Ré diz que no IPT idéia semelhante foi adotada durante o  
172 Governo Montoro e que ajudava a reconhecer problemas importantes e pontos  
173 a serem resolvidos no futuro. O professor Saul coloca sua preocupação quanto  
174 à estrutura administrativa da Ouvidoria. O senhor presidente após estes  
175 comentários aponta em linhas gerais algumas sugestões: *no Art.8º –*  
176 *“Limitando-se ao atendimento de servidores e alunos”.* Nota-se que os  
177 docentes não estão arrolados. Explica que o argumento levantado é que os  
178 docentes teriam a CAD, CADI e CEPE. *No Art.8º - parágrafo 1º - A Reitoria e a*  
179 *Coordenadoria assegurarão com recursos próprios o funcionamento da*  
180 *Ouvidoria, no período inicial”.* No momento crítico pelo qual passamos seria

181 oportuna a criação de mais uma estrutura, da qual não se tem o  
182 dimensionamento? Outro ponto levantado foi sobre o *Art.3º, parágrafo 2º* -“O  
183 Reitor fixará a gratificação da função do servidor designado para a função ou  
184 remuneração, se for o caso” – limitação de gratificação. *Art.4º - caput* – “As  
185 Unidades e órgãos da Unidade, particularmente a Procuradoria Geral, deverão  
186 disponibilizar todas as informações e pareceres solicitadas pelo Ouvidor”.  
187 Comentou, o professor Newton, que isso seria complicado em uma  
188 Universidade onde as coisas são relativamente abertas. No *parágrafo 1º* do  
189 *Art.2º* - “A Ouvidoria cuidará de manter um rigoroso sigilo”. Foi levantado que  
190 isto irá se transformar em um órgão de denúncia e uma vez denunciado o  
191 estrago estará feito. O senhor presidente comenta que esta questão foi  
192 levantada no Conselho e recebeu duras críticas. Outro aspecto que se  
193 mencionou, comenta o professor Newton, foi quanto à justificativa de criação,  
194 um tanto negativa em relação à Universidade. O texto “*nem todos, sejam*  
195 *alunos ou servidores, salvos os casos de seu cotidiano administrativo,*  
196 *conseguem encaminhar suas solicitações, requerimentos, recursos de modo*  
197 *adequado”* identifica que o nosso fluxo é inadequado. Continuando, “*...nestas*  
198 *condições um bom número de questões acaba por chegar a diferentes*  
199 *escalões da Administração, nem sempre competentes administrativamente”*. O  
200 professor Newton comenta que compartilha da idéia de que a justificativa para  
201 a criação de uma Ouvidoria não deveria ser esta. A professora Jacinta,  
202 tomando a palavra, sugere a criação de programas de qualidade. ~~Na sua~~  
203 ~~opinião a Ouvidoria tem que ter um programa de qualidade.~~ O professor Saul  
204 concorda com as ponderações e acredita ser possível a implantação de um  
205 programa de qualidade para as estruturas já existentes. O professor Sérgio  
206 Salles comenta que diante do que está sendo proposto parece estar se  
207 querendo resolver problemas maiores, que estão emperrados. A Ouvidoria a  
208 seu ver cabe em um processo de melhorar os fluxos de comunicação e fazer o  
209 papel de Ombudsman, mas não de denúncia. Concorda com a proposta  
210 colocada pela professora Jacinta. O professor Newton comenta, que, a julgar  
211 pelos comentários feitos anteriormente, o Instituto preferiria enxergar uma  
212 melhoria das rotinas em função das auditorias, em função de uma nova visão  
213 administrativa, do que somente mudar a implantação da própria Ouvidoria. O  
214 professor Maurício acrescenta que alguma coisa atrapalha os mecanismos de  
215 representações. Tem que se repensar as estruturas e não se criar outras. Após  
216 os debates, o senhor presidente encaminha as seguintes propostas: 1)

S. Queiroz X

217 Contrários à criação da Ouvidoria e 2) Favoráveis à criação da Ouvidoria.  
218 Esclarece que caso a segunda proposta vença os seguintes pontos deverão  
219 receber comentários: a questão do sigilo, a estrutura (que deverá ser a mínima  
220 possível), o encaminhamento das questões levantadas pela Ouvidoria (como a  
221 Reitoria procederá); a questão de estar disponível a todos os servidores e não  
222 somente aos funcionários, pois o texto é contraditório. Será redigido um texto  
223 com as propostas sobre estes pontos e encaminhado à Reitoria para  
224 aprimoramento da proposta inicial. O professor Newton pergunta se no plenário  
225 existem propostas diferentes de encaminhamento. O professor Sérgio Salles  
226 comenta que a idéia do ouvidor não é ruim, desde que levada na acepção da  
227 palavra o que é ser Ouvidor. Para o professor Mauricio a idéia do Ouvidor não  
228 é ruim, mas secundária. O professor Sérgio Queiroz acha que a Congregação  
229 deve se posicionar <sup>sobre</sup> com a instalação de uma Ouvidoria na UNICAMP e o que  
230 ~~ela~~ deve demonstrar ~~o~~ porquê de ~~seu~~ <sup>na Ouvidoria</sup> necessidade e a proposta não  
231 demonstra isso. Deveríamos avançar nas considerações da professora Jacinta,  
232 para melhorar a estrutura deficiente. A Ouvidoria não é idéia prioritária, que  
233 ~~cobre um subsídio desnecessariamente descartado e se ostentada ela tem que~~  
234 ~~ser bem justificada nos benefícios que trará e afastar os riscos que são claros~~  
235 ~~na proposta~~. Diante de todos estes comentários o professor Newton pergunta  
236 se a Congregação é favorável ou não à proposta. A Congregação apresenta  
237 então **12 votos contrários à proposta, um favorável e nenhuma abstenção.**  
238 Um documento será feito demonstrando que não somos contrários à  
239 implantação de uma Ouvidoria, mas temos restrições à proposta em si, motivo  
240 pelo qual pontos falhos deverão ser levantados. Em seguida, o senhor  
241 presidente coloca em discussão o **item 2 – Prêmio “Zeferino Vaz”**. Explica  
242 que a proposta encaminhada aos Departamentos e distribuída aos senhores  
243 membros foi discutida na última reunião do CONSU. Foi aprovada no seu ponto  
244 fundamental, ou seja, a Bolsa foi transformada em Prêmio. O restante foi  
245 retirado de pauta para que houvesse discussão nas Unidades. Pontos a serem  
246 observados: divisão em grandes áreas, ou um prêmio para cada Instituto; o  
247 valor do prêmio; como será creditado; o que contemplará; quais as atividades  
248 consideradas. Continuando enfatiza que um dos pontos mais discutidos é a  
249 questão das áreas, sendo que o IG possui áreas de exatas e humanas. Outra  
250 questão: a avaliação deverá levar em consideração toda a obra do docente?  
251 Não deveria, pois neste caso só os titulares seriam premiados. Avaliação por  
252 membros externos não foi levantada. Quanto seria o valor de referência para a

S. Queiroz

unicamp

deve ser sustentado  
sem a demonstração  
clara dos seus  
benefícios

253 premiação? O professor Sérgio Salles comenta que se as áreas forem  
254 reduzidas deve ser aumentado o valor, se o prêmio for por unidades, deve ser  
255 mantido o valor. Em seguida foi discutido o problema de se distribuir o prêmio  
256 por Área ou por Unidade. O professor Maurício se coloca contrário à  
257 continuidade do prêmio. Comentou-se, em seguida, sobre a dificuldade de  
258 distribuição por áreas devido à atual ênfase dada à multidisciplinaridade. O  
259 plenário concorda também que o Prêmio deve ser sempre em dinheiro, pois  
260 constitui estímulo diante dos períodos de crise, e que deva sempre levar em  
261 conta as atividades desenvolvidas pelo docente demonstradas em seu  
262 Relatório Trienal. Diante de todas as sugestões e comentários, o senhor  
263 presidente solicitou ao plenário que lhe fosse dada liberdade para redigir um  
264 documento contendo as sugestões ora apresentadas posicionando-se no  
265 Conselho a respeito do assunto. Havendo concordância do plenário e nada  
266 mais a tratar, eu, Neide dos Santos Furlan, Assistente Técnico da Unidade,  
267 lavrei a presente Ata, a qual será submetida à aprovação na próxima Reunião  
268 Ordinária. Campinas, 26 de outubro de 1998.